

Niterói ganha postos guarda-vidas em Piratininga e Itaipu

Equipamentos foram entregues nesta quarta-feira (15) pela Prefeitura ao Corpo de Bombeiros

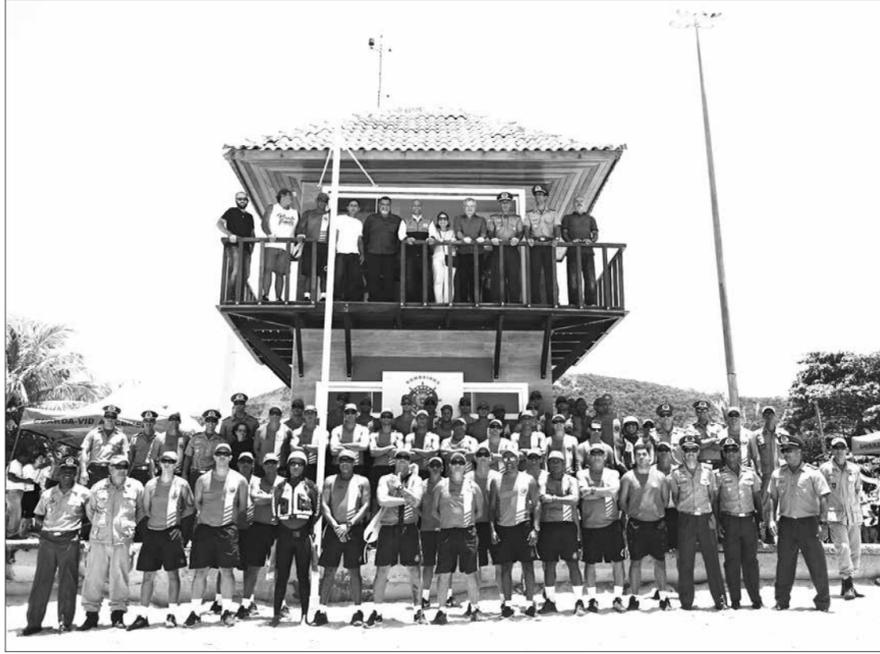
A Prefeitura de Niterói entregou, nesta quarta-feira (15), três postos guarda-vidas, dois deles em Piratininga e um em Itaipu. O espaço foi entregue para uso do Corpo de Bombeiros por meio de um convênio estabelecido entre a corporação e o Município. Em cerimônia de entrega de chaves, no Posto de Guarda-Vidas 1 - Subtenente BM Aires, o secretário municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão de Niterói, Axel Graef, que representou o prefeito Rodrigo Neves, lembrou da missão de captar recursos para projetos de melhorias para a população da Região Oceânica. A inauguração dos postos salva-vidas simboliza a concretização desse trabalho.

“Serão cinco postos: dois em Piratininga, um em Itaipu, um em Cambinhas e mais um em Itacoatiara. A

escolha de cada ponto foi pensada em conjunto com diversos parceiros e autoridades levando em conta pontos eficientes para o trabalho, baixo impacto ambiental e que desse cobertura à região”, disse Axel.

O Comandante do 4º GMAR, tenente-coronel Júlio Melo, disse que a entrega do posto era um presente muito esperado pelos bombeiros que, só em 2019, realizaram 13.722 salvamentos. Além disso, Júlio Melo destacou duas novidades para o verão 2020: “o apoio da recém-adquirida aeronave, a sexta da frota, que voa por piloto automático e sem visibilidade, e as novas bandeiras que tornam muito mais fácil a identificação do estado do mar pelos banhistas”.

Quem também esteve na inauguração foi o coronel bombeiro e atual secretário de Defesa Civil Wallace



Os equipamentos têm o objetivo de atuar na prevenção aos riscos que o mar oferece aos banhistas

Medeiros. Segundo ele, esse posto é muito importante para o cidadão, não apenas para melhor visualização da região em caso de afogamentos, mas também para ser um ponto de referência para a população que é atendida em casos de mal súbitos, crianças perdidas e outras situações que fazem parte da rotina nas orlas.

Em breve, as praias de Cambinhas e Itacoatiara também receberão postos, que estão em construção. As estruturas possuem dois pavimentos, depósito, banheiro e uma sala que funcionará como observatório. O investimento é de R\$ 842.089,86. A obra integra o Programa Região Oceânica Sustentável (PRO-Sustentável) e tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento da região nas áreas de Ecoturismo e Gestão de Praias. ■

Contradição após temporal em SG

Moradores do Jardim Catarina reclamam da ausência do poder público, que por sua vez afirma estar trabalhando dia e noite

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Na falta do poder público, moradores do Jardim Catarina se unem para arrecadar doações para famílias que perderam seus pertences na enchente da última segunda-feira. Moradores denunciam que, até o momento, mais de 48 horas após a forte chuva, nenhuma equipe da prefeitura foi até o local para auxiliá-los com doações de donativos. Com essa situação, o que resta é a mobilização entre a população para que famílias não fiquem sem ter o que comer e vestir.

“Todo verão a situação é a mesma. Nossos governantes não fazem nada para ajudar, ninguém aparece para ajudar as vítimas. Tem crianças, idosos, pessoas acamadas sem ter o que comer. É um desserviço. Nos sentimos completamente largados e esquecidos. No final das contas, quem sofre é o povo”, disse José Carlos, que mora há mais de 40 anos no Jardim Catarina.

Dias após a forte chuva, é possível ver os reflexos da água nas residências. Um morador da Rua 22, que preferiu não se identificar, após ficar na casa de familiares voltou até sua residência na tentativa de salvar algo. Desempregado, ele tem quatro filhos, com idades que variam de 4 a 10 anos, e aguarda doações de alimentos e roupas. Moradores criaram um grupo em uma rede social para organizar as contribuições.

“Criamos um grupo para ajudar o máximo de pessoas possível. Durante a segunda, conseguimos reunir voluntários para fazer comida porque muitos perderam os alimentos que tinham em casa. Não recebemos ajuda do poder público, se não fossem os moradores a situação estaria ainda mais complicada”, disse uma moradora.

As doações estão sendo deixadas em escolas e igrejas da localidade que decidiram abrir as portas para servir como ponte entre os doadores e moradores.



Moradores se uniram para arrecadar e distribuir alimentos no bairro que foi muito castigado pelas chuvas

Durante o temporal, imagens de um bebê sendo resgatado viralizou na internet. No vídeo - divulgado em uma rede social - é possível ver um homem carregando, com água da chuva um pouco abaixo do ombro, a bebê Aylla, de 11 me-

ses. O rapaz leva o bebê acima da cabeça para que este não encoste na água.

Ayla e sua família perderam todos os pertences de casa, porque a água da chuva foi até o teto. De acordo com conhecidos da família, a criança já conse-

guiu bastantes roupas vindas de doações e, no momento, necessita de leite, pois o que tinha reservado foi perdido na enchente.

Em oposição à versão dos moradores do Jardim Catarina, quando questionada,

a Prefeitura de São Gonçalo informou que “equipes da Defesa Civil, secretarias de Saúde, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Urbano estão atuando dia e noite nas áreas atingidas durante estes dias, resgatando moradores, realizando cadastros dos desalojados, disponibilizando vacinas, atendimentos médicos e distribuindo donativos”.

O executivo afirma, ainda, que equipes da secretaria de Desenvolvimento Urbano intensificaram os trabalhos realizando diversas intervenções nos cinco distritos da cidade efetuando troca de manilhas, limpeza de bueiros e rios.

De acordo com a prefeitura, existe um ponto oficial de arrecadação instalado na Paróquia Sant’Anna, no bairro Itaúna. O pedido é para que as doações sejam preferencialmente para material de limpeza e alimentos.

A prefeitura também relata que as escolas municipais que atuam como ponto de apoio nos bairros atingidos também estão recebendo donativos. ■

Menino retribui carinho de coletores de lixo

Karen Rodrigues

karen.rodrigues@ofluminense.com.br

Niterói é considerada a Cidade Sorriso e não é por menos. Desde cedo, o menino Théo Marigo, de 3 anos, conhece a importância da gentileza e do reconhecimento do trabalho dos coletores de lixo. O morador do Cafubá, na Região Oceânica, retribuiu o carinho e o trabalho dos garis com presentes e agradecimentos.

Segundo a mãe da criança, Guga Marigo, Théo sempre fica animado dentro de casa quando escuta o caminhão da coleta de lixo passando pela rua, pois ele ama ver o trabalho dos coletores.

“Mesmo na correria do dia a dia, sempre com muito carinho, eles tiram suas luvas e cumprimentam o ‘amiguinho’ [Théo]”, relatou.

Em troca dessa gentileza diária, a família decidiu presentear os trabalhadores diante da importância enorme do trabalho deles para a cidade.

“Acreditamos que não precisa ser Natal ou ter uma data certa



Garis receberam o presente do amigo Théo, de apenas 3 anos

para reconhecer a importância de alguém, para presentear ou demonstrar nosso carinho. Eu e minha família gostaríamos de agradecer não só pelo trabalho desses guerreiros, mas agradecer, principalmente, porque, mesmo em dias de sol quente ou debaixo de chuva, vocês em pequenos minutos fazem nosso príncipe mais feliz toda vez que passamos”, disse a mãe em post no Facebook. ■

Choque de ordem nas praias de Cabo Frio

Operação acontece na Praia das Conchas e na Ilha do Japonês

As equipes das coordenadorias de Defesa do Consumidor e de Licenciamento e Fiscalização de Posturas e a Guarda Civil Municipal deram prosseguimento, na terça-feira (14), à ação de fiscalização das praias do município. Desta vez, os agentes percorreram os quiosques da Praia das Conchas e o estacionamento da Ilha do Japonês.

O grupo fiscalizou a cobrança de aluguel irregular de mesas e cadeiras, de consumo mínima e dos 10% de serviço, que é facultativo ao cliente, dentre outras infrações.

Na Praia da Conchas, foi constatada a utilização de mesas e cadeiras acima do limite permitido, sendo recolhidas pela equipe de Posturas. Foram lavrados autos de infração por

ausência de comanda em todas as unidades e por cobrança de consumação mínima em um quiosque, denunciado por um consumidor no momento da fiscalização. Os quiosqueiros foram advertidos que, em reincidência, podem ser punidos com multa e perda da licença para atuação.

No estacionamento da mesma praia e na Ilha do Japonês, o órgão averiguou irregularidades como a ausência de número visível do Procon, livro de reclamações e exemplar do Código de Direitos do Consumidor, obrigatórios por lei. O local também não cumpria com os 5% de reserva de vagas para idosos e 2% para pessoas com deficiência e gestantes. Também foi constatada a ausência de emissão de nota fiscal

ao consumidor. Os donos dos estabelecimentos tem o prazo de 10 dias para apresentar defesa na sede do Procon.

De acordo com Monica Bonioli, coordenadora-geral de Defesa do Consumidor, as equipes estão empenhadas em coibir as práticas abusivas nas praias durante a alta temporada.

“Estamos realizando novamente esse ano, como ocorreu em 2019, a fiscalização nas praias, desta vez com apoio da equipe de Posturas e da Guarda, por meio da Ronda Ostensiva Municipal, a ROMU. O consumidor que se sentir lesado deve procurar o Procon”, comentou.

A sede do Procon Cabo Frio fica localizada na Rua Florisbela Rosa da Penha, nº 292, no Braga. ■

Jacaré aparece após enchente em S. Gonçalo

Moradores do Jardim Catarina, em São Gonçalo, divulgaram nas redes sociais imagens de um jacaré durante a enchente da última segunda-feira. Por mais inusitado que pareça, a presença do bichano não é novidade entre os moradores da localidade.

“Todo temporal que deixa a rua alagada gera essa ‘visitinha’. E além de jacarés também encontramos cobras, um perigo. Há anos atrás, fui salvar meu neto que estava ilhado em casa, e do meu lado tinha uma cobra”, disse uma moradora.

A recomendação dos ambientalistas é manter distância dos bichos selvagens e entrar em contato com Corpo de Bombeiros.

Procurada, a Guarda Ambiental de São Gonçalo não se pronunciou até o fechamento desta edição. (Isabelle Villas Boas). ■